



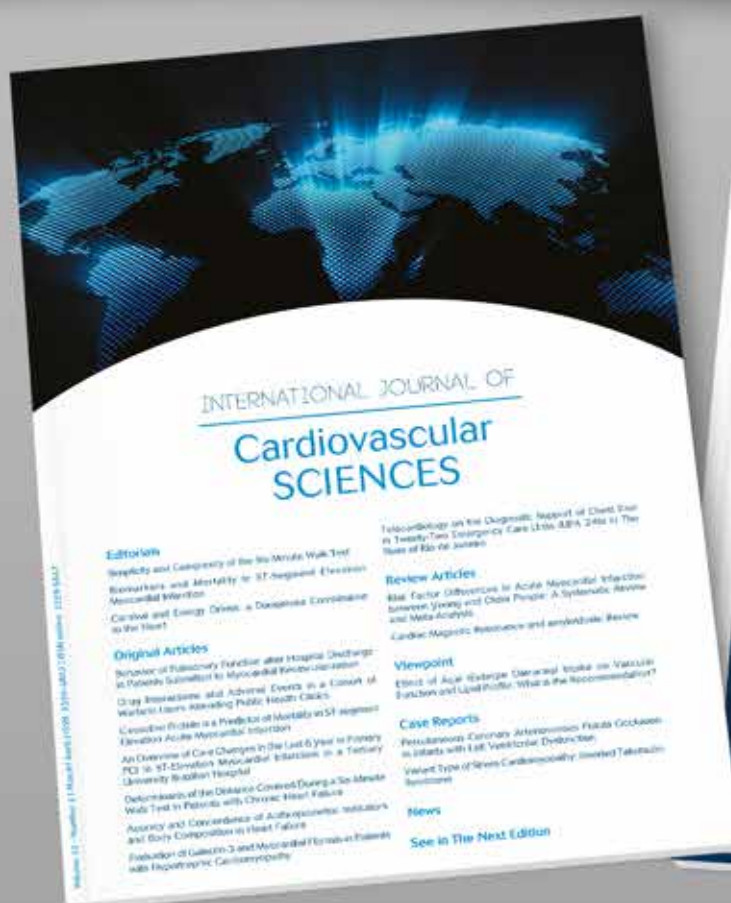
JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



MOVIDOS PELO CORAÇÃO

Nº201 | 4/2019



ABC Cardiol e IJCS entre as publicações científicas mais relevantes do mundo

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvitoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico

Oriente Comunicação

Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



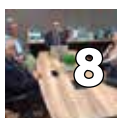
Diretoria

ABC Cardiol e IJCS passam a integrar as ferramentas de busca de publicações da ESC e do EHJ



Diretoria

iClinic substituirá o Consultório Digital com melhor pacote de serviços



Diretoria

Atenção primária é debatida em encontro no Conass



Diretoria

Presidente eleito da SBC ressalta a importância de hospital cardiológico na Paraíba



SBC 2019

CeCON define formatos e palestrantes do 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia



Prevenção

Comitê que coordena o SBC vai à Escola estrutura a nacionalização do programa



Prevenção

Rádio Band News FM apoia campanhas temáticas da SBC



Dia a Dia do Cardiologista

Metade dos idosos hipertensos que fazem tratamento não apresenta controle pressórico, aponta estudo



Taqui News

Dia Nacional da Conscientização das DCVs na Mulher será em 14 de maio



Regionais

Sociedade Paranaense promove eventos internacionais

Departamentos
DA, DCC, Decage e Sobrac informam sobre os congressos



SBC na Mídia
Editorial publicado na IJCS sobre o Carnaval é notícia na imprensa leiga



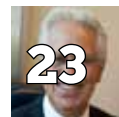
Histórias da Cardiologia
Medicina Nuclear do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF



Norte e Nordeste
Deputada cardiologista é atuante na prevenção das doenças do coração



Relação Médico Paciente
Reforma da Previdência-Imperativa



Nutrição
Castanhas e nozes, alimentos completos para a saúde cardiovascular



Cirurgia Cardíaca
Telemedicina: um novo desafio



Parceiros da Cardiologia
Diretoria da SBC visita fábrica da Scitech em Goiás



Crônicas do Coração
Hipertensão e depressão, um aumento em progressão geométrica



Calendário



ABC Cardiol e IJCS passam a integrar as ferramentas de busca de publicações da ESC e do EHJ, a revista de maior Fator de Impacto do mundo na cardiologia

Em artigo, editor conta a história dos Arquivos e destaca que a publicação é a que tem o maior Fator de Impacto nas Ciências Cardiovasculares em toda a América Latina

Os artigos publicados no ABC Cardiol e na IJCS agora também podem ser encontrados nas buscas feitas a partir da plataforma de publicações científicas da *European Society of Cardiology* (ESC). O acordo foi feito no ano passado, durante o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Brasília, e passou a vigorar desde o começo do ano.

O editor-chefe do ABC Cardiol, Carlos Eduardo Rochitte, publicou um editorial no *CardioPulse* da ESC, no qual destacou a história dos Arquivos. Rochitte lembrou que o ABC Cardiol tem o maior Fator de Impacto para periódicos na área de revistas de Cardiologia e Ciências Cardiovasculares em toda a América Latina, ou seja, 1.318, com total de 2.541 citações em 2017. “A publicação da SBC está indexada nas principais bases

de dados, como ISI *Web of Science*, *Cumulated Index Medicus*, PubMed Central, EMBASE, SCOPUS, SciELO e LILACS, bem como uma classificação B2 pelo Sistema Qualis CAPES”, completou.

Para Rochitte, houve aumento constante no Fator de Impacto do ABC Cardiol, nos últimos 5 anos, resultante das políticas editoriais adotadas, entre as quais se destacam as contribuições científicas revisadas por pares; membros do Conselho Editorial e revisores selecionados entre os pesquisadores mais importantes do Brasil e do exterior; rápida avaliação de trabalhos que são aceitos de acordo com relevância e originalidade, precisão científica e nível de importância para o avanço da ciência; indexação nas principais bases de dados; e publicação de acesso aberto



Carlos Eduardo Rochitte

Foto: Diretoria CardioPulse

bilíngue sem custo para os autores. “Vale a pena notar que a autocitação não foi focada como mostrado, o que reforça que o novo Fator de Impacto é uma conquista sólida da nossa comunidade científica”, acrescentou o editor-chefe no texto da ESC.

Carlos Eduardo Rochitte ainda ressaltou que, para promover a internacionalização do ABC Cardiol, foram fomentadas parcerias internacionais, respondendo por 21% dos artigos publicados em 2017, principalmente dos Estados Unidos, Portugal, Turquia, Espanha, China e

Canadá, entre outros países. “Dentre os editores associados, 20% são de importantes instituições médicas internacionais. Em 2017, a revista recebeu 650 artigos para avaliação, dos quais 171 foram aprovados e 472 foram rejeitados, com taxa de aprovação de 26%. Atualmente,

nossa taxa de aceitação é inferior a 20%”, informou.

A íntegra do texto do *CardioPulse*, com os nomes dos integrantes do Corpo Editorial do ABC Cardiol, pode ser lida no *link*: <https://academic.oup.com/eurheartj/article/40/7/573/5318617?searchresult=1>

Agradecimento

O editor-chefe do ABC Cardiol, Carlos Eduardo Rochitte, registra publicamente um agradecimento ao editor-chefe da *European Heart Journal*, Thomas F. Lüscher, ao editor associado e ex-presidente da ESC, Jeroen Bax, e ao responsável pela seção *CardioPulse*, Andros Tofield. Agradece também a editora

associada do *ABC Cardiol*, Glaucia Moraes, responsável pelos primeiros contatos desta parceria.

O *European Heart Journal* é um periódico internacional, de língua inglesa sobre a medicina cardiovascular, sendo a revista de maior Fator de Impacto da especialidade. É o jornal oficial da ESC e é publicado semanalmente. O *European Heart*

Journal publica temas, tanto clínico como científico, em todos os aspectos da cardiologia, que incluem artigos relacionados a descobertas de pesquisas, avaliações técnicas e revisões. A revista também apresenta revisões, perspectivas clínicas, diretrizes ESC e artigos editoriais sobre desenvolvimentos recentes em cardiologia, bem como incentivar a correspondência de seus leitores.



Editor-chefe
Thomas F. Lüscher



Editor associado
Jeroen Bax



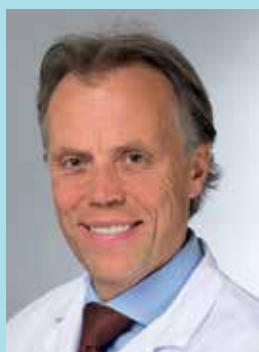
Editor associado
Bernard J. Gersh



Editor associado
Ulf Landmesser



Editor associado
Christian M. Matter



Editor associado
Frank Ruschitzka



Editor associado
Jan Steffel



Editor associado
William Wijns



Coluna CardioPulse
Andros Tofield

Fotos: SciRogers

Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

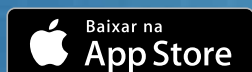
Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações



iClinic substituirá o Consultório Digital com melhor pacote de serviços

Migração será feita em 6 meses e com todo suporte técnico, mas não haverá desativação do Consultório Digital de cada usuário. Ele só não terá mais atualizações e suporte.

A Diretoria de Tecnologia da Informação esteve, nos últimos meses, focada na busca de um parceiro que conseguisse suprir, com qualidade, segurança e integridade, todas as necessidades dos associados em relação ao Consultório Digital. “Testamos exaustivamente diversos *softwares* do mercado. O objetivo era claro: o novo parceiro deveria ter um atendimento de altíssima qualidade, com respostas em prazos curtíssimos, possuir segurança de nível bancário das informações contidas no sistema, ser extremamente fácil de usar e ter estrutura para oferecer suporte a todos os cardiologistas”, conta o diretor de TI, Miguel Antonio Moretti.

Moretti conta que a SBC vinha recebendo um grande número de *feedbacks* dos usuários do Consultório Digital com respeito a melhorias necessárias na ferramenta. “Para atender às demandas, precisaríamos investir valores altíssimos durante anos para chegar a um modelo ideal do *software*, somados a um já existente alto custo de manutenção da plataforma, recursos que poderiam ser utilizados para outros projetos de benefícios aos associados”, explicou. Com esse panorama, a Diretoria tomou a decisão estratégica de cessar o investimento no Consultório Digital, interrompendo suas atualizações, suporte e distribuição.



Miguel Antonio Moretti, diretor de TI

“Mas é importante deixar bastante claro que não haverá interrupção do Consultório Digital, já que o *software* fica na máquina do usuário e não em uma nuvem. Quem quiser, poderá utilizar a versão instalada em seu computador. Só não teremos mais suporte ou atualizações, depois do prazo de transição”, esclarece Moretti.

Segundo ele, a nova opção, iClinic, superou todos os desafios propostos, encaixou-se perfeitamente no perfil do associado da SBC, tendo sido um cronograma longo e detalhado para a migração. Os profissionais que utilizam o Consultório Digital terão 6 meses gratuitos no iClinic, e 35% de desconto pelos 6 meses seguintes. Depois desse 1 ano, os profissionais que utilizarem o Plano Pro, terão 17% de desconto. Vale reforçar que assim que a assinatura do iClinic for realizada, os dados serão migrados de forma simples e segura. “Mas para isso será necessário baixar a última atualização do sistema, que tem a ferramenta de transferência de dados”, orienta Moretti.

Os associados adimplentes que não utilizam o Consultório Digital poderão se beneficiar com as ferramentas do iClinic, que já está disponível no SBC Clube. Os novos usuários também terão 35% de desconto por 1 ano e 17% posteriormente para o Plano Pro.

“Em 28 de junho cessaremos a distribuição da nova versão do Consultório Digital, ou seja, a última data para que o associado consiga ter a atualização para migração de dados. O suporte para o Consultório Digital será realizado somente até o dia de 28 de agosto”, completa o diretor de TI.

Os colaboradores de Suporte TI/SBC e da iClinic estão à disposição e podem ser contatados pelos seguintes canais:

Suporte SBC (para atualização do Consultório Digital e exportação de dados para migração):

Telefone: (21) 3478-2730

E-mail: suporte@cardiol.br

iClinic (para contratação do novo software e importação dos dados do Consultório Digital):

Site: <https://content.iclinic.com.br/iclinic-e-consultorio-digital>

Telefones: 0800 941 0025 / (11) 3514-5333 / (16) 3235-3209

WhatsApp: (16) 99627-3716





Audiência com o presidente e secretário executivo do Conass, em Brasília

Atenção Primária é debatida em encontro no Conass

A expansão da cobertura, que atualmente é em torno de 65%, precisa ser ampliada

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), com sede em Brasília, que congrega os secretários de Estado da Saúde e do Distrito Federal, recebeu o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, para uma reunião na qual foram discutidas parcerias comuns entre as duas entidades.

A audiência, em 13 de fevereiro, foi com o presidente do Conass, Leonardo Moura Vilela, que também é secretário de Saúde do Estado de Goiás, e o secretário executivo do Conselho, Jurandir Frutuoso. “Conversamos sobre como estabelecer uma agenda comum, que vise a uma atuação conjunta na Atenção Primária, que atualmente atende 65% da população”, contou o presidente eleito da SBC.

“As secretarias estaduais e municipais são quem capilarizam as políticas públicas no setor e por isso o encontro foi tão importante. É fundamental que a SBC envie esforços para ampliar a interlocução com o conselho para disseminar os nossos programas de educação médica continuada e as políticas defendidas pelos cardiologistas”, completou Queiroga.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público. O Conass foi fundado em 1982, sendo o primeiro presidente o professor Adib Jatene.

Presidente eleito da SBC ressalta a importância de hospital cardiológico na Paraíba

Unidade inaugurada há menos de 1 ano já é referência no Estado

O presidente eleito da SBC (biênio 2020/21), Marcelo Queiroga, que também é do corpo clínico do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, localizado em Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa (PA), fez um balanço sobre os atendimentos na instituição nos últimos meses. Marcelo Queiroga pontuou a importância do complexo hospitalar para o Estado. “Até o ano passado, não existia nenhum hospital público dedicado ao atendimento cardiovascular na Paraíba e, nesse sentido, o Hospital Metropolitano vem preencher uma lacuna e trazer mais eficiência para o sistema de saúde. Com esta unidade, nós temos agora uma estrutura hospitalar muito adequada, com equipe médica competente e qualificada de especialistas que estão preparados para atender às principais doenças cardiovasculares. No caso do infarto, o setor de cateterismo cardíaco já tem feito mais de 200 procedimentos por mês”, observou Queiroga.

O presidente eleito ainda destacou o atendimento humanizado que é realizado na unidade e elogiou o trabalho da diretora geral, Roberta Abath. “Além de toda a qualificação técnica, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires está mudando a história das cardiopatias no Estado com acolhimento e acompanhamento em todos os processos”, finalizou.

O Hospital Metropolitano realizou, entre os meses de abril e dezembro de 2018, 5.188 procedimentos cardíacos, aproximadamente 650 por mês. Das intervenções feitas, destacam-se o atendimento ambulatorial com 1.170, 873 procedimentos hemodinâmicos cardíacos (cateterismo e

angioplastia), 1.604 ecocardiogramas, 1.399 eletrocardiogramas, 142 cirurgias cardíacas de alta complexidade, que têm média de duração de 6 a 12 horas, sendo 83 em adultos e 59 pediátricas.

O diretor Médico do Complexo Hospitalar, Jupiracy Gomes, ressaltou que a unidade de saúde conta com infraestrutura robusta, equipamentos com tecnologia de ponta e os profissionais mais qualificados na área da Cardiologia. “O hospital é referência de Alta Complexidade em Cardiologia, com cirurgias de urgência e eletivas na respectiva especialidade. Também contamos com a mais equipada e estruturada Unidade de Terapia Intensiva Adulta e Terapia Intensiva Pediátrica, com atendimento em regime de internação de forma regular e horizontalizada, contando com plantão físico e 24 horas de assistência”, destacou.



Marcelo Queiroga, presidente eleito da SBC

CeCON define formatos e palestrantes do 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Resultados do estudo Augustus, do pesquisador Renato Lopes, será apresentados no evento, que trará também conteúdos no formato TED Talk

A Comissão Executiva do 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia se reuniu, em fevereiro, na sede São Paulo da SBC, para definir formatos e discutir a lista de palestrantes do evento, que ocorrerá entre os dias 20 e 22 de setembro, em Porto Alegre (RS).

O congresso vai ser uma oportunidade única de ouvir a apresentação dos resultados do ensaio clínico AUGUSTUS, que trata do uso de aspirina e de um novo anticoagulante no contexto da síndrome coronariana aguda e da fibrilação atrial, além de poder discuti-los diretamente com o Dr. Renato Lopes, autor principal. “Esta é uma publicação muito esperada e de bastante relevância para a cardiologia”, afirma o presidente do Congresso, Leandro Zimerman.

Uma das novidades será a sessão ‘Chega de frescura, eu quero uma resposta’, na qual grandes especialistas darão a opinião final deles sobre temas controversos da literatu-

ra. O 74º CBC terá ainda um espaço inspirado no modelo TED Talk, com apresentações mais curtas e dinâmicas, sobre assuntos não cardiológicos, como cognição, perdão e estresse, entre outros.

Zimerman reforça que a grande meta da CeCON é promover um evento rico em conteúdo e com um formato mais ágil e interativo, seguindo as sugestões vindas dos sócios. “Estamos trabalhando para trazer mais casos clínicos e mais opiniões, com menos aulas formais. Estamos absolutamente abertos a novas ideias. Se você, congressista, quiser dar sua opinião, por favor, entre em contato conosco”, convida o presidente do congresso.

As inscrições para o 74º CBC podem ser feitas em <https://ecommerce.cardiol.br/>. A SBC oferece desconto especial para sócios adimplentes. Acesse e confira!



(e/d): Comissão Executiva do Congresso se reúne em São Paulo

Comitê que coordena o SBC vai à Escola estrutura a nacionalização do programa

Goiás, Paraíba, Sergipe e o Rio Grande do Sul já se interessaram pela implantação

O SBC vai à Escola caminha para ser nacionalizado, depois do sucesso no Estado de São Paulo. Uma proposta legislativa será elaborada pelo senador da REDE/Paraná, Flávio Arns. O presidente eleito, Marcelo Queiroga, em sintonia com o atual presidente Oscar Dutra e o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, esteve recentemente com o parlamentar, que se comprometeu em apresentar o projeto de prevenção nas escolas buscando a conscientização dos estudan-

tes sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, com boa alimentação e atividade física regular.

O Comitê da Criança e do Adolescente da SBC promoveu uma reunião técnico-científica na sede da entidade, em São Paulo, que contou com a presença do presidente Oscar Dutra. A estruturação do material didático-pedagógico foi discutida durante o encontro pelas integrantes do Comitê, Carla Lantieri e Tânia Martinez, a nutricionista Giorgia

Russo, e as funcionárias da SBC, Carolina Sandrin e Milene Magnani.

Carla Lantieri destaca que o SBC Vai à Escola está estruturado em cinco etapas: apresentação do programa às autoridades da Educação e Saúde; dia da formação dos monitores; dia da criação da escola, com oficinas e participação dos estudantes; o programa de educação de prevenção cardiovascular continuado baseado nas datas temáticas; e, por fim, o engajamento e a



Reunião do SBC vai à Escola na sede em São Paulo

propagação do programa para outras escolas e para a família e vizinhos.

“Já temos o comprometimento e interesse em quatro Estados (Goiás, Paraíba, Sergipe e o Rio Grande do Sul), além do envolvimento de 16 das 19 Regionais da Socesp”, conta Carla Lantieri.

Para Tânia Martinez, a prevenção cardiovascular de crianças e adolescentes é estratégica para termos uma população mais saudável no futuro. Segundo Giorgia Russo, a educação em relação à alimentação permite que os estudantes conheçam e diferenciem o que é um alimento ultraprocessado, processado e *in natura*, algo determinante para escolhas melhores.



(e/d): Mara Carreira, Giorgia Russo, Tânia Martinez, Oscar Dutra e Carla Lantieri



(e/d): Marcelo Queiroga, Flávio Arns e Viviana Lemke da SBHCl

Rádio Band News FM apoia campanhas temáticas da SBC

Parceria terá início já em abril e se estenderá por todo o ano

A SBC e o Grupo Bandeirantes de Rádio e TV firmaram parceria para divulgação das campanhas temáticas da entidade, em 2019. A primeira ação da SBC com apoio de mídia da emissora será o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, comemorado em 26 de abril.

Temas relacionados à hipertensão serão destaque em chamadas e matérias na rádio Band News FM, na semana do evento. No dia do evento, também haverá cobertura especial. “O Grupo Bandeirantes é uma emissora que produz jornalismo sério e comprometido com a população. Este canal de diálogo com o público é mais um passo da SBC no trabalho contínuo de prevenção

que a entidade promove”, afirmou na reunião o diretor de promoção de saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa.

Também participaram a gerente de Projetos Sociais, Mara Carreira, o consultor de *Marketing*, Tarcisio Melo, e a jornalista da DOC Press, Vanessa Brauer; pelo Grupo Bandeirantes, estavam a gerente de Planejamento e *Marketing*, Juliana Simomura, a coordenadora de pautas, Marcela Coimbra, e assistente de *Marketing*, Camila Dantas.

“Esta é a primeira ação de muitas que podemos promover juntos”, comemorou Mara Carreira.



(e/d): Tarcisio Melo, Fernando Costa, Mara Carreira, Juliana Simomura, Camila Dantas e Marcela Coimbra

Metade dos idosos hipertensos que fazem tratamento não apresenta controle pressórico, aponta estudo

As taxas de controle foram maiores entre na faixa etária de 60 a 70 anos. Mulheres são mais disciplinadas do que os homens

Estudo recém-publicado na revista ABC Cardiol, da SBC, revelou um dado preocupante. Apenas 50,8% dos idosos que moram na zona urbana de Goiânia e fazem tratamento para hipertensão apresentam controle pressórico. No levantamento, realizado pela Universidade Federal de Goiás, e pelas Secretarias Municipal de Saúde de Goiânia e de Estado da Saúde de Goiás, foram analisados 912 idosos, dos quais 683 (74,9%) eram hipertensos. Desses, 72,6% faziam tratamento para HA.

Uma das autoras, Ana Luiza Lima Sousa, explica que, no Brasil, são escassos os estudos de base populacional que identificam taxas de diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial especificamente na população idosa.

Do total de hipertensos (683), 431 idosos foram identificados com PA maior ou igual a 140 e/ou 90 mmHg e 252 idosos com valores pressóricos dentro da normalidade, devido ao uso de medicamentos anti-hipertensivos. Houve diferença da prevalência entre os sexos, sendo 39,8% nos homens e 60,2% em mulheres. “Dos 431 identificados com valores pressóricos alterados, 187 (43,4%) desconheciam o provável diagnóstico da HA e não tratavam”, destaca Ana Luiza.

Já dos 683 considerados hipertensos, 496 (72,6%) faziam uso regular de medicamentos anti-hipertensivos, sendo que os homens apresentavam taxas inferiores (67,6%) a das mulheres (75,9%). Entre aqueles que tratavam, 252 (50,8%) apresentavam controle da pressão arterial (pressão arterial sistólica x diastólica < 140x90 mmHg), sendo que as taxas

de controle foram maiores entre aqueles na faixa etária de 60 a 70 anos. “Entre os alcoolistas, as taxas de controle foram menores”, acrescenta a autora.

O estudo lembra que, apesar dos esforços dos profissionais de saúde em todos os níveis, as taxas mundiais de controle pressórico são apenas razoáveis. O Canadá apresenta taxa de 64,6%, Suíça de 59,4%, Estados Unidos de 57% e Inglaterra de 37%. No Brasil, estas taxas variam entre 22,5% na Região Norte e 24,2% na Região Centro-Oeste. “Ignorar a pressão arterial elevada é um risco à saúde cardiovascular e renal, pois ela aumenta as chances de complicações com risco de vida e, quanto maior a pressão arterial, maior o risco de consequências para o coração e vasos sanguíneos nos principais órgãos, como o cérebro e os rins, independente da faixa etária”, ressalta a publicação.

A íntegra do estudo “Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial em idosos de uma capital brasileira”, está em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0066-782X2019005001103&lng=es&nrm=i&tlng=pt



► Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher será celebrado no dia 14 de maio

As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes do sexo feminino no Brasil e matam duas vezes mais que todos os tipos de câncer

Foi protocolada, na Câmara dos Deputados, no dia 26 de fevereiro, a criação do Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher, a ser celebrado no dia 14 de maio. O projeto de lei é de autoria da cardiologista e sócia da SBC, a parlamentar Mariana Carvalho (PSDB/RO). O objetivo é criar ações do poder público, em parceria com a SBC, as universidades, as associações e a sociedade civil, para organizar palestras, eventos e treinamentos sobre as doenças cardiovasculares na mulher, antecipando seu diagnóstico.

De acordo com a SBC, a proporção de mortes por doenças cardiovasculares entre homens e mulheres diminuiu bastante e está em 5,3 homens para cada 4,7 mulheres, mas já foi de 9 homens para cada mulher. Um dos motivos para essa mudança são as jornadas duplas e até triplas (trabalho, cuidado com os filhos e afazeres domésticos), que elevam os níveis de estresse e, associadas à falta de atividade física e à má alimentação, comprometem a saúde do coração.

A cada 10 minutos, uma mulher morre no Brasil em consequência de acidente vascular cerebral. Já o infarto faz uma vítima a cada 11 minutos. “As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes do sexo feminino no Brasil e matam duas vezes mais que todos os tipos de câncer, incluindo o de mama”, ressaltou o presidente da SBC, Oscar Dutra.

A data de 14 de maio foi escolhida por ser o aniversário da Dra. Betina Ferro, que foi especialista em Clínica Médica e Cardiologia, e pioneira na área acadêmica da cardiologia paraense, tendo sido a primeira mulher a ministrar a cadeira de Propedêutica Médica na antiga Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em 1950.

“Vamos cuidar do coração das nossas mulheres, com o enorme apoio da parlamentar Mariana Carvalho, que é líder da bancada do coração no Congresso Nacional. É a SBC, que realmente entende de coração, na vanguarda das ações para prevenção das doenças cardiovasculares”, comemorou o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga. A deputada federal é também relatora do projeto de lei 5.460/2016 que beneficia idosos com estenose aórtica.

“Tomei essa iniciativa de criar ações do poder público, em parceria com a SBC, as universidades, as associações e a sociedade civil, para organizarmos palestras, eventos e treinamentos sobre as doenças cardiovasculares na mulher, antecipando o diagnóstico. Mesmo com as garantias constitucionais, as iniquidades em relação às mulheres persistem. Ações afirmativas são essenciais para remarcar a necessidade de assegurar a igualdade imprescindível entre homens e mulheres, particularmente em relação à conscientização das doenças cardiovasculares na mulher, que

lamentavelmente ainda são negligenciadas no Brasil”, afirmou a deputada Mariana Carvalho.

A criação do Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher foi também comemorada pelo presidente eleito da *World Heart Federation* (WHF), Fausto Pinto. “Excelente iniciativa, que merece todo meu apoio e entusiasmo. São iniciativas como essa que fazem com que a nossa causa se torne mais visível e possamos ser mais eficazes na nossa ação”, declarou, em uma rede social, Fausto Pinto.



Mariana Carvalho e Marcelo Queiroga, em Brasília

Regionais

SBC/CE



SBC/MA

A Regional Maranhão programou, em abril, o XIV Congresso Maranhense de Cardiologia. A programação científica abrangente envolveu as áreas médica, de enfermagem, nutrição, fisioterapia e psicologia, com o tema central “avanços da cardiologia: da prevenção ao tratamento”.

SBC/PA

Regional Paraíba programou uma agenda científica produtiva para o mês de março. Foram dois importantes encontros: III Simpósio Paraibano de Cardiometabolismo, no dia 16 e, nos dias 29 e 30, o Curso Intensivo de Medicina Baseada em Evidências, ambos no auditório do CRM/PB, em João Pessoa.

SBC/PI

“Diabetes e atividade física” foi o tema da reunião científica do mês de fevereiro, que teve como palestrante o endocrinologista Júlio César Rebelo Sampaio Filho.



SBC/PR

A Sociedade Paranaense de Cardiologia promove de 8 a 10 de agosto, o *International Cardiology Meeting – XLVI Congresso Paranaense de Cardiologia*. Paralelamente, ocorrerão os Simpósios Internacionais AACN/GECCN-SBC/ASNC, o Simpósio Internacional do DERC e o Simpósio Heart & Brain. O evento ocorre no Expo Unimed, em Curitiba. Mais informações e inscrições pelo site www.prcardio.org/icm2019 ou pelo e-mail sociedade@prcardio.org.

SBC/RJ

A Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro programou para 27 de abril o 19º PEMC da Seção Regional Baixada, no Hotel Mont Blanc, em Duque de Caxias, com inscrições gratuitas. A Sociedade realizará o 36º Congresso de Cardiologia no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro, de 8 a 10 de maio. Inscrições e informações no site SBC/Socergj.

SBC/SC

Durante os dias 26 e 27 de abril, foi programado o II Simpósio de Cardiologia do Sul de Santa Catarina, na cidade de Nova Veneza, sob coordenação local de André De Luca dos Santos. Dentre os temas da programação, destacaram-se as sessões de “Como eu faço” e “Dilemas no consultório”, abordando conteúdos abrangentes e de amplo interesse dos cardiologistas.

SBC/SP

A equipe do Projeto Infarto, da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, apresentou os resultados da iniciativa para 11 prefeitos dos municípios do Alto Tietê, durante reunião em fevereiro. Foram treinados 350 profissionais da saúde na região para identificar situações de emergência cardíaca já no primeiro atendimento em Unidades Básicas de Saúde e aplicar procedimentos nos casos em que o mal é identificado. Nova fase da ação deve ser iniciada no primeiro semestre deste ano.

SBC/RS

Um espaço totalmente voltado para o aprimoramento da saúde cardíaca foi inaugurado na capital gaúcha, em fevereiro. Inédita no Estado, a estrutura foi planejada pela Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, que apresenta ao setor a Universidade Corporativa Socergs. Composta por três salas totalmente equipadas, destacam-se os manequins de simulação e equipamentos multimídia para interação realística. Os cursos de ACLS, BLS, de eletrocardiograma e síndrome coronariana aguda já estão com agenda aberta. A inauguração contou com a presença de profissionais referências na área e foi realizada na Cristal Tower (Avenida Diário de Notícias, 200, sala 1.809).

Departamentos

SBC/DA

Já está no ar o *site* oficial do XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, que será em Campos de Jordão, no Grande Hotel Senac, nos dias 16 e 17 de agosto. Para ter acesso a todas as informações do evento, acesse www.aterosclerose2019.com.br.

SBC/DCC

Nos dias 25 e 26 de outubro, realizaremos, no Rio de Janeiro, o Congresso Nacional do DCC. O evento terá como foco principal a atualização do cardiologista clínico e médicos generalistas em diversas situações do cotidiano da cardiologia, abordando dilemas e soluções práticas em sua atuação ambulatorial e hospitalar. Com a proposta de permitir ampla interatividade com a plateia, serão discutidos temas de coronariopatia/emergências cardiológicas, cardio-oncologia, avaliação perioperatória, doenças orovalvares, cardiologia e espiritualidade, além de temas de cardiologia interdisciplinar: síndrome metabólica, terapia anticoagulante e insuficiência cardíaca.

SBC/DFCVR

Nos dias 16 e 17 de agosto, será realizado o XIII Intensicardio pelo Instituto Cardiovascular São Francisco de Assis, com apoio científico do DFCVR, da universidade FACES/DF e da Uniceplac/DF. Serão discutidos temas relacionados à cardiologia e à terapia intensiva. São aguardados acadêmicos de medicina, enfermagem e demais áreas de saúde. O evento contará com a presença de palestrantes locais, de vários Estados do Brasil, bem como palestrante estrangeiro.

SBC/SOBRAC

A Sobrac antecipa uma das novidades do Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, anunciando abertura especial do evento com a palestra do Doutor John Mandrola, eletrofisiologista membro da *Hearth Rhythm Society*. Atuando também como escritor e *podcaster* do Medscape, ele apresentará um tema bastante atual e relevante para os congressistas: mídias sociais em cardiologia. Programe-se e reserve a data em sua agenda. O Sobrac 2019 acontece de 21 a 23 de novembro, em Salvador. Informações em www.sobrac.org/sobrac2019

SBC/DECAGE

O Departamento convida para o XVI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría, que será em São Paulo, nos dias 11 e 12 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Pestana. Acesse <http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2019/> para mais informações.



SBC/SBHCI

A prova para obtenção do Certificado de Atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista é constituída por duas fases. A primeira é composta pelas provas teórica e teórico-prática, realizadas no mesmo dia, e pela análise do currículo vitae. A prova teórica é eliminatória e o candidato precisa somar 70 pontos na primeira fase para estar apto para a realização da prova prática, que constitui a segunda fase. Neste ano, são 115 inscritos, sendo que a média histórica de aprovação está entre 30 e 40%.



Folha de S.Paulo repercute falta de medicamentos para arritmias

A *Folha de São Paulo* publicou reportagem na coluna *Mercado Aberto*, uma das mais lidas do jornal, sobre o ofício que a SBC encaminhou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a respeito da falta da amiodarona injetável em vários hospitais do país. O presidente Oscar Dutra foi entrevistado e contou que as poucas empresas que fabricam o medicamento interromperam a produção. Em nota, a agência disse que pediu esclarecimentos à Hipolabor, uma das fabricantes. “A empresa informou que, nos últimos 12 meses, foram fabricados 20 lotes do genérico injetável e que existe estoque atual. Esclareceu também que, desde meados de 2018, enfrentou problemas para aquisição do princípio ativo”, completou a Anvisa. Procurada pelo jornal, a Hipolabor reafirmou que a indústria responsável pelo insumo farmacêutico atrasava o fornecimento. Outras empresas do setor relataram o mesmo problema. “No dia 15 de fevereiro, a matéria-prima foi disponibilizada e, a partir da segunda quinzena de março, a empresa terá capacidade de atender 100% da demanda nacional”, finalizou o laboratório.



Repercussão em emissoras de TV e rádio

A situação da amiodarona injetável ainda despertou o interesse de emissoras de TV *Record* e *SBT* e também foi assunto do programa de rádio e TV, *Gente que Fala*, do Ministério Público Democrático (MPD), que recebeu o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa junto da procuradora de Justiça, **Sandra Jardim**, e o cientista político, advogado e líder do Movimento Transparência Partidária, **Marcelo Issa**. Em sua participação, Fernando Costa explicou a importância da amiodarona para o tratamento de arritmias graves e fez duras críticas à atual situação. “Dentre as mortes no Brasil, 30% são causadas por doenças do coração. Quando a gente pensa em arritmia, de todos os medicamentos, esse é o mais eficaz e, para um tipo específico de arritmia, é fundamental. Por

isso é essencial saber o porquê e onde está faltando, assim como identificar os responsáveis pelo atraso”, comentou. O programa vai ao ar toda quinta-feira,

na TV *Aberta* (canal 9 da NET, canais 8 e 186 da Vivo), na TV *Guarulhos*, na rádio *Trianon* de São Paulo, e na rádio *Universal*, na baixada Santista.



(e/d): Fernando Costa, Marcelo Issa, Zancopé Simões, Sandra Jardim

Editorial publicado na *IJCS* sobre o Carnaval é notícia

O artigo *Carnival and Energy Drinks: a Dangerous Combination to the Heart*, publicado na *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS) do mês de março, reuniu diversos estudos que comprovam os malefícios da bebida alcoólica, do energético e da maconha para o coração e também repercutiu na imprensa. O material divulgado dias antes do Carnaval chamou a atenção dos jornalistas que reproduziram reportagens na mídia setorial e ainda na revista *Saúde* da editora Abril, na *Folha de S.Paulo* e no *SBT*. “De acordo com o texto, a ingestão de bebidas energéticas foi associada a arritmias mesmo entre sujeitos com o músculo cardíaco em ordem. Em quem tem alguma condição, os efeitos podem ser mais perigosos”, alertou a reportagem da *Saúde*.







Cartão SBC Clube: sua nova identidade!

Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços exclusivos para os associados

Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube

Associação SBC
Nome da Associação: SBC São Paulo
Filiação: 2/2351364
Email: email@cardiol.br



Medicina Nuclear do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense

“O Hospital Universitário é uma casa que renasce para durar eternamente na esperança dos que sofrem e na energia criadora dos jovens que ousam para o futuro”, Aloysio de Salles da Fonseca

Na edição deste mês, contamos com a colaboração do professor Claudio Tinoco Mesquita, que tem contribuído com seu trabalho para o engrandecimento da Universidade Federal Fluminense (UFF). Fruto de sua dedicação incansável, coordenando o Setor de Cintilografia Miocárdica do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), transformou este segmento da Cardiologia em um dos mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.

Foi a partir de um projeto de pesquisa com financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que foi estruturado e inaugurado, no dia 20

de dezembro de 2011, o Setor de Medicina Nuclear do HUAP. O setor é parte do Serviço de Radiologia e já realizou quase 10 mil exames nestes 7 anos de funcionamento. O responsável pelo setor é o professor Cláudio Tinoco, cardiologista e médico nuclear, coordenador da Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares. Também atuam no setor o professor Jader Cunha de Azevedo, cardiologista e médico nuclear; Raquel Oliveira, médica nuclear; e o cardiologista Pablo Marino. O HUAP é a sede da Faculdade de Medicina da UFF, que tem como Reitor o cardiologista professor Antônio Claudio Lucas da Nóbrega, que foi o proponente da criação do Setor de



Professores, médicos, físico médico, alunos de pós-graduação e técnicos do Setor de Medicina Nuclear do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Medicina Nuclear. A parceria com o diretor da unidade, professor Tarcisio Rivello e o ex-Reitor Roberto Salles foi essencial para que o projeto se concretizasse em um centro de pesquisa, ensino e assistência.

O Setor de Medicina Nuclear é o único serviço público de medicina nuclear na Área Metropolitana II do Rio de Janeiro atendendo não só a população de Niterói, como também dos municípios vizinhos, com mais de 2 milhões de habitantes. Com esta demanda imensa, o setor é bastante movimentado, com exames diários, compreendendo cintilografias miocárdicas, que são os exames carro-chefe do setor, mas também realizando procedimentos como pesquisa de inervação adrenérgica para pacientes com insuficiência cardíaca ou suspeita de síndrome de Takotsubo; ventriculografia radioisotópica para os casos de cardiotoxicidade das drogas oncológicas; e pesquisa de viabilidade miocárdica. Recentemente, tem sido observado incremento dos exames de cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato para pesquisa de amiloidose cardíaca por depósitos de transtirretina, em especial com o desenvolvimento de medicamentos para tratamento específico da condição (Figura 1).

O setor conta com três residentes de medicina nuclear, internos, estagiários, estudantes de Iniciação Científica e monitor de medicina nuclear. Além disso, são realizadas pesquisas da pós-graduação *stricto sensu*. Entre os projetos de pesquisa que estão em curso, destacamos as teses de doutorado sobre ferramentas de inteligência artificial na avaliação cintilográfica do dissincronismo cardíaco, a avaliação da função renal pelo método cintilográfico em pacientes com risco de doença coronariana e a pesquisa sobre amiloidose cardíaca com diferentes técnicas radionuclídicas.



Figura 1: Cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato demonstrando intenso acúmulo do radiotraçador na projeção do coração. Este achado em pacientes com suspeita de doença infiltrativa cardíaca na ausência de gamopatia monoclonal é diagnóstico de amiloidose cardíaca por transtirretina.



74º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

Agende esta data
**20 a 22 de
setembro de 2019**

2019, Porto Alegre *tchê* espera!



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA



Deputada cardiologista é atuante na prevenção das doenças do coração

Mariana Carvalho é sócia da SBC e apresentou projeto de lei sobre o Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher

A coluna Norte e Nordeste homenageia uma parlamentar atuante eleita por Rondônia (PSDB) que tem fortes ligações com a SBC. Mariana Carvalho protocolou, em fevereiro deste ano, um projeto de lei que cria o Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher. A deputada federal ainda é relatora do PL 5.460/2016, que beneficia idosos com estenose aórtica.

Mariana Carvalho é uma jovem parlamentar e cardiologista com apenas 32 anos, mas com atuação gigante. Ela nasceu em São Paulo, mas ainda bem pequena foi para Porto Velho, onde se formou em Direito e Medicina. Fez ainda mestrado em Administração Pública e doutorado em Bioética.

Na política, foi vereadora entre 2009/2012 no município de Porto Velho e depois foi eleita deputada federal entre 2015/2018, tendo sido a terceira candidata mais votada no Estado e reeleita em terceiro lugar, com 4,95% dos votos válidos para o atual mandato. Fez parte de diversas co-

missões da Câmara dos Deputados: Seguridade Social e Família, Educação, Turismo, Defesa dos Direitos da Mulher, do Idoso, Relações Exteriores e Defesa Nacional, Saúde, além de ter sido vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que tratou da violência contra jovens negros e pobres. Em 2017, foi eleita Segunda Secretária da Câmara dos Deputados.

Cursou Liderança Executiva em Desenvolvimento na Primeira Infância na Universidade de Harvard. Atuou como presidente da Comissão de Mulheres do PSDB e participou de palestras, encontros, seminários, congressos e quase uma dezena de missões oficiais nos Estados Unidos, Japão, Bangladesh, Marrocos e China, representando o Brasil.



Mariana Carvalho no plenário da Câmara dos Deputados



Reforma da previdência imperativa

A discrepância entre aposentadorias de deputados, senadores, servidores públicos e profissionais da área privada, como professores universitários, professores do Ensino Médio e trabalhadores braçais, é simplesmente assustadora no Brasil. Enquanto alguns se aposentam com mais de 30 mil/mês, uma professora primária, um trabalhador comum ou um professor universitário não recebem nem o teto atual, que é R\$5.830,00.

Será que um professor que, durante anos, ensinou gerações de jovens, com a maior modéstia, tem menos mérito que um político que trabalhou alguns anos cercado de mordomias? Nenhum país tolera tais injustiças. Isso só se explica porque os legisladores agiram em causa própria, sem nenhum respeito pelo país.

A reforma proposta pelo ministro Guedes – segundo a maioria dos analistas – é muito boa, justa e, sobretudo, necessária. Sem as correções propostas, o país não tem como progredir e ajustar contas públicas, mas prin-

cipalmente, não poderá investir em áreas prioritárias, como saúde, segurança e educação. Nós, médicos, que lidamos com as limitações do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o sofrimento das pessoas mais pobres, somos testemunhas das necessidades nesta área.

No entanto já se notam objeções à reforma, baseadas em falsos argumentos, como o de que a previdência não é deficitária. É impressionante como alguns não têm qualquer pejo em defender privilégios, interesses corporativos e simples interesses pessoais. Vemos políticos claramente querendo negociar o apoio, em troca de concessões especiais. Em contraposição, pesquisas de opinião pública mostram que a sociedade, em sua maioria, quer as reformas. Nessa hora, é preciso que os médicos se manifestem apoiando a reforma; é preciso levar a mensagem aos deputados e senadores, para que eles, de fato, representem o povo e votem pelas mudanças necessárias, sem demora e pensando no país.





Castanhas e nozes: alimentos completos

Castanha de caju, castanha do Brasil ou do Pará, castanha de Barú, nozes, amêndoas, pistache, macadâmia e avelãs são alguns dos frutos secos encontrados no Brasil, embora nem todos sejam produzidos em solo nacional. Ricos em gorduras e proteínas, esses alimentos também contêm minerais (cálcio, ferro, zinco e selênio), tocoferóis e fitosteróis (beta-sitosterol). Suas gorduras são formadas principalmente por ácidos graxos monoinsaturados (w-9) e poli-insaturados (w-3 e w-6), enquanto que as proteínas fornecem um excelente perfil de aminoácidos essenciais. Destaca-se ainda o conteúdo de fibras insolúveis. Em conjunto, as castanhas e nozes são conside-

radas alimentos que devem fazer parte de uma dieta saudável e das recomendações alimentares voltadas à prevenção e ao manejo das doenças cardiovasculares e morbidades associadas. Diversos estudos têm mostrado que o consumo regular de cerca de 30 g/dia de um *mix* de castanhas e nozes foi associado a diversos efeitos benéficos à saúde, como aumento da saciedade, redução no LDL-colesterol, aumento no HDL-colesterol e menor geração de produtos de oxidação associados às gorduras.

Além dos efeitos positivos do consumo regular das castanhas e nozes no metabolismo dos lipídeos, a ra-

ção entre w-6/w-3 nesses alimentos tem perfil favorável à homeostase da resposta inflamatória. Esse potencial tem sido confirmado pela reduzida concentração de PCR, interleucina 6 e moléculas de adesão endotelial observada em indivíduos após consumirem diariamente frutos secos. Considerando que o consumo mundial *per capita* de castanhas e nozes é de 7 kg, de menos de 1 kg na América Latina e de menos de 500 g no Brasil, sugere-se que o consumo desses alimentos seja inserido nas recomendações alimentares para a população brasileira, assim como faça parte dos planos preventivos e terapêuticos de pacientes com múltiplos fatores de risco cardiovascular.



Referências bibliográficas

Estruch R, Ros E, Salas-Salvadó J, Covas MI, Corella D, Arós F, Gómez-García E, Ruiz-Gutiérrez V, Fiol M, Lapetra J, Lamuela-Raventós RM, Serra-Majem L, Pintó X, Basora J, Muñoz MA, Sorlí JV, Martínez JA, Martínez-González MA; PREDIMED Study Investigators.. Primary prevention of cardiovascular disease with a Mediterranean diet. *N Engl J Med*. 2013;368(14):1279-90. Erratum in: *N Engl J Med*. 2014;370(9):886. Retraction in: *N Engl J Med*. 2018;378(25):2441-2442. Cor-

rected and republished in: *N Engl J Med*. 2018;378(25):e34.

Estruch R. Anti-inflammatory effects of the Mediterranean diet: The experience of the PREDIMED study. *Proc Nutr Soc*. 2010;69(3):333-40.

Freitas JB, Naves MM. Composição química de nozes e sementes comestíveis e sua relação com a nutrição e saúde. *Rev Nutr*. 2010;23(2):269-79.

Ana Paula de Queiroz Mello é Nutricionista, Mestre em Saúde Pública e

Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Professora do Curso de Nutrição no Centro Universitário São Camilo.

Nágila Raquel Teixeira Damasceno é Nutricionista. Pós-Doutora em Endocrinologia (UnB- Espanha) e Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre e Doutora em Ciência dos Alimentos e Nutrição Experimental pela USP. Docente do Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP. Membro da SBC e Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).



Cirurgia Cardíaca
por Domingo Braile

Domingo Braile é Professor Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de Rio Preto e Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Pró-Reitor de Pós-Graduação da Famerp, editor do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery.



Telemedicina: um novo desafio

Resolução do Conselho Federal de Medicina 2.227/18, publicada em 13 de dezembro de 2018, será modificada

Os médicos brasileiros poderão realizar consultas *online*, assim como telecirurgias e telediagnóstico, e outras formas de atendimento médico à distância.

Elaborada após debates com especialistas e baseada em rígidos parâmetros éticos, técnicos e legais, a norma abre portas à integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para milhões de brasileiros. Deverá levar saúde de qualidade a cidades do Brasil profundo sem médicos, beneficiando também grandes centros com alta demanda pela migração de pacientes para tratar-se.

Como esperado, a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) suscitou grandes discussões em todo o país. Devem ser aceitas contribuições para adequá-la, pelo *e-mail* <https://rebrand.ly/e01ee>. Será gerada nova resolução até 7 de abril de 2019. A Associação Paulista de Medicina (APM) também aceita contribuições pelo *e-mail* <https://rebrand.ly/5501a>.

Sugiro que tomem conhecimento da telemedicina, pois ela mudará completamente o exercício da medicina!



(e/d): Diretores visitam fábrica em Goiás

Diretoria da SBC visita fábrica da Scitech em Goiás

Os integrantes da Diretoria da SBC foram convidados para visitar a fábrica da Scitech, na cidade de Aparecida de Goiânia (GO), em 8 de fevereiro. A empresa é a primeira indústria 100% nacional de dispositivos médicos minimamente invasivos. Fundada em 2002, a Scitech já depositou vários pedidos de patentes e foi reconhecida como uma empresa inovadora com cinco premiações Finep, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 2012, a empresa teve a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a comercialização do primeiro stent farmacológico da América Latina também de terceira geração, por sua plataforma, *design*, cobertura abluminal biodegradável e com perfil de eluição controlado do fármaco.

A fábrica visitada pelos diretores da SBC foi inaugurada há 6 anos, com estrutura de mais de 42.000m², sendo 5.500m² de área construída, com capacidade de produção cinco vezes maior, centralizando todas as etapas produtivas, que envolve processos de corte a laser, eletropolimento, crimpagem, solda a laser, recobrimento de stents de alta tecnologia, autoclaves de esterilização, entre outros. A Scitech comercializa seus produtos no Brasil e ainda exporta para mais de 30 países.

Após a visita, os diretores aproveitaram a tarde para realizar uma reunião de Diretoria e deliberar assuntos relativos à SBC.



Hipertensão e depressão: um aumento em progressão geométrica

Depressão é uma doença, não um estado de espírito passageiro. A hipertensão arterial (HA) é a patologia cardiovascular mais presente do mundo contemporâneo e a causa mais comum de atendimento ambulatorial. Na maioria das vezes, tem evolução silenciosa, passando despercebida pelo paciente. Quando não diagnosticada e tratada inadequadamente, pode causar sérios danos a saúde do coração. Tem etiologia multifatorial e dificilmente aparece

isolada, sendo mais frequente sua associação com diabetes, dislipidemia, obesidade, apneia do sono, tabagismo e depressão, o que agrava a doença.

Estima-se que 30% dos pacientes portadores de HA apresentem associações com depressão. Esta relação é muito complexa e envolve alterações neuroquímicas ainda não totalmente esclarecidas. Em que pese esta prevalência



aumentada, a depressão continua sendo pouco diagnosticada na prática diária. Vale ressaltar que, muitas vezes, os sintomas somáticos (queixas de dor precordial, palpitações, alterações gástricas ou intestinais, perda de peso, cansaço, astenia e mal-estar indefinido) são mais expressivos do que aqueles relacionados à esfera psíquica, o que pode mascarar ou dificultar o diagnóstico.

A depressão é uma doença persistente e recorrente, que impõe grande sofrimento às pessoas afetadas e à família, com importante impacto negativo em suas funções laborativas e qualidade de vida. Infelizmente, a depressão ainda é considerada pela sociedade e mesmo por alguns profissionais na área de saúde como algo que pode ser superado por esforço próprio do paciente, não requerendo, portanto, tratamento. Ao contrário dessa crença, sabe-se, hoje, que a depressão não só agrava a hipertensão como também diminui a resposta ao seu tratamento, além de aumentar a mortalidade cardiovascular.

Embora uma relação médico-paciente empática seja fundamental na abordagem de qualquer doença, na depressão ela se torna mais importante, uma vez que o diagnóstico não se faz com exames complementares e sim escutando o paciente com sensibilidade, no sentido de acolher seu sofrimento, que, embora não possa ser mensurado por meio de exames, é devastador. Portanto, faz-

-se necessária uma abordagem abrangente que permita não apenas o diagnóstico e o o tratamento, mas também um esclarecimento sobre a enfermidade, mostrando que a depressão não é “uma fraqueza de caráter”, mas uma doença que requer orientação terapêutica individualizada.

Devemos lutar por uma maior conscientização dos pacientes, de seus familiares, e também da classe médica em geral, no sentido de desmistificar o tema, pois, apesar de já existirem medicações e suporte psicoterapêutico eficazes, é lamentável que, em pleno século 21, a depressão ainda seja subdiagnosticada e, conseqüentemente, não tratada, o que, além do impacto negativo sobre a saúde, dificulta o controle de todas as doenças associadas.

Para complementar, é importante informar que já existem alguns estudos e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostrando também o grande crescimento da associação da depressão nos pacientes diabéticos. Como mensagem de otimismo, tenha sempre em mente o velho adágio popular: “É melhor prevenir do que remediar”. E como fazê-lo? Tenha seu cardiologista de confiança e realize logo cedo os princípios básicos da prevenção das doenças cardiovasculares, cuja depressão é fator tanto desencadeante, quanto complicador. Agindo assim, com rigor e disciplina, o resultado não poderá ser outro: longevidade com boa qualidade de vida!



Calendário 2019

**31º Congresso de Cardiologia
do Estado da Bahia**
1º a 4 de maio de 2019
A definir

**36º Congresso
da SOCERJ**
8 a 10 de maio de 2019
Centro de Convenções
SulAmérica (RJ)

**IX Congresso Piauiense
de Cardiologia**
9 a 11 de maio de 2019
Blue Tree Towers Rio Poty (PI)

**Congresso
SOCERGS 2019**
23 a 25 de maio de 2019
Hotel Serrano em Gramado (RS)

**Congresso SOLACI &
SBHCI 2019**
1º a 3 de agosto de 2019
São Paulo (SP)

**XVI Congresso Catarinense
de Cardiologia**
2 a 3 de agosto de 2019
Centro de Eventos da Associação
Catarinense de Medicina (SC)

**XVII Congresso Brasileiro
de Insuficiência Cardíaca**
8 a 10 de agosto de 2019
Centro de Eventos do Ceará (CE)

**Internacional Cardiology
Meeting & 46º Congresso
Paranaense de Cardiologia**
8 a 10 de agosto de 2019
Expo Unimed Curitiba (PR)

**25º Congresso Cearense
de Cardiologia**
22 a 23 de agosto de 2019
Faculdade Unichristus (CE)

**XXXIX Congresso
Norte-Nordeste de
Cardiologia**
28 a 30 de agosto de 2019
HANGAR – Centro de Convenções
da Amazônia (PA)

**74º Congresso Brasileiro
de Cardiologia**
20 a 22 de setembro de 2019
Centro de Eventos FIERGS (RS)

**Congresso Alagoano
de Cardiologia 2019**
17 a 19 de outubro de 2019
Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

**XI Congresso Amazonense
de Cardiologia**
31 de outubro a 1º de novembro
de 2019
A definir





74º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

Agende esta data

20 a 22 de setembro de 2019



2019, Porto Alegre *tchê* espera!



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA